

Projecto 16

Acesso e qualidade do diagnóstico e tratamento da malária no sudeste da Ásia

Camboja, Tailândia, Myanmar e Laos

[Objectivo da investigação] O objectivo dos estudos no Camboja é descrever os esforços pragmáticos envidados no sudeste da Ásia para melhorar o acesso e a qualidade dos exames de diagnóstico rápido e dos fármacos de ACT junto dos funcionários dos serviços de saúde comunitários e do sector privado, para contribuir para os esforços globais de controlo da malária.

[Resumo do projecto]

A fronteira entre a Tailândia e o Camboja constitui o epicentro mundial para casos de *Plasmodium falciparum* multi-resistente, a espécie de malária mais perigosa. No Camboja, a maioria das farmácias e clínicas privadas são frequentemente o primeiro ou único recurso para o tratamento de febres, incluindo a malária. Historicamente, tem havido uma disponibilidade geral de medicamentos falsos e de qualidade inferior e é comum a venda de "cocktails" de medicamentos.

O Camboja implementou várias estratégias inovadoras, que incluem a comparticipação de exames de diagnóstico rápido (ADR) e ACT no sector privado, assim como ADR e ACT grátis através de funcionários dos serviços de saúde comunitários.

Estes estudos avaliaram os motivos pelos quais os pacientes procuram tratamento em diferentes fornecedores e a forma como são normalmente diagnosticados e tratados. Foram também recolhidas amostras de fármacos para análise do conteúdo e qualidade. Por último, foi investigada a ligação entre fármacos de contrafacção ou de qualidade inferior e a resistência aos fármacos nos tratamentos para a malária.

[Investigador principal do projecto] Dr. Shunmay Yeung, London School of Hygiene & Tropical Medicine, Reino Unido

"Estes estudos foram co-financiados pela Clinton Health Access Initiative e pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID, Department for International Development)".